



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Salubridade ambiental do Pátio do Espinho

Localizado atrás das Ruínas de São Paulo e com uma história de mais de 400 anos, o Pátio do Espinho é a única povoação muralhada existente em Macau. Em 25 de Outubro de 2021, o Governo da RAEM divulgou o Regulamento Administrativo n.º 37/2021, no qual se classificam as Ruínas do Colégio de S. Paulo (antigo Muro: dois troços no Pátio do Espinho) como bens imóveis classificados, o que demonstra o significado e o valor do Pátio do Espinho para a história e a cultura locais.

Apesar da sua rica história, o ambiente no Pátio do Espinho está cada vez pior, pois as instalações que lá se encontram estão velhas e degradadas, as habitações e as vias exigem reparação urgente, e alguns troços de terrenos, após a queda de prédios ali existentes, estão cheios de lixo e ervas, o que resulta em muitos problemas para a salubridade ambiental, como por exemplo, as pragas de mosquitos e ratos, constituindo, em certa medida, potenciais riscos para o bairro comunitário.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o Governo, os terrenos do Pátio do Espinho são, na sua maioria, terrenos do Estado, existem ali poucos terrenos privados, e como o Pátio do Espinho está localizado na zona de protecção do Património Mundial, é protegido pela Lei de Salvaguarda do Património Cultural. Assim, para manter este tecido urbano e as suas características, é necessário muito tempo para se proceder a um planeamento global a longo prazo. Como é que o Governo vai efectuar o planeamento do Pátio do Espinho? Existe alguma calendarização?

2. Tendo em conta a falta de instalações públicas no referido Pátio, neste ano,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alguns moradores tomaram a iniciativa de contratar uma empresa de limpeza para, em colaboração com os voluntários de várias associações e com os moradores, limpar os objectos e o lixo que se encontravam no Pátio. No entanto, a força da sociedade civil é limitada, por isso, numa perspectiva de longo prazo, há que contar com a colaboração interserviços, para se poder melhorar, contínua e eficazmente, o ambiente naquele Pátio. Antes da divulgação do planeamento global desta zona, o Governo deve conceder os terrenos sem finalidades planeadas aos serviços competentes, para serem afectados a fins de lazer, desportivos e recreativos, com vista ao aproveitamento razoável dos recursos de solos. Vai fazê-lo?

3. Para além de instalações públicas, há quem aponte que a gestão das redes de esgotos e das instalações sanitárias do Pátio é caótica. De que medidas dispõem os serviços competentes para resolver esses problemas e promover a optimização do ambiente naquele Pátio? Nos últimos anos, o Governo tem colaborado com muitas associações civis na promoção do melhoramento da salubridade ambiental dos bairros comunitários, portanto, poderia adoptar este modelo para salvaguardar a salubridade ambiental dos espaços públicos, quer no Pátio do Espinho quer nos bairros comunitários à sua volta. Isto será possível?

4 de Janeiro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Leong Hong Sai